

16-05-2020

## Grupo de cientistas lança medidas de segurança para investigar em neurociência

●●● Um grupo de 41 cientistas de 20 países, entre os quais o português Jorge Almeida, do Proaction Lab da Universidade de Coimbra (UC), elaborou um guia de orientações para tornar possível o restabelecimento rápido e em segurança das atividades de investigação e clínicas ligadas à neurociência e ao uso de técnicas de estimulação neuronal, atualmente muito limitadas devido à pandemia da covid-19.

Este guia, publicado na revista *Brain Stimulation*, uma das mais conceituadas revistas científicas da área da neurociência, visa essencialmente auxiliar a comunidade científica e médica a adaptar-se para continuar gradualmente os estudos e tratamentos que subitamente foram inviabilizados.

Pretende-se dar resposta às restrições repentinas

causadas pela pandemia que resultaram na interrupção e atrasos na atividade científica, “nomeadamente nos estudos neurocientíficos, com a interrupção do recrutamento e teste de participantes, e com a paragem de ensaios clínicos e de tratamentos. Estes estudos utilizam procedimentos específicos, como é o caso do uso de estimulação neuronal não invasiva, um conjunto de técnicas de estimulação seguras usadas para modular a atividade cerebral”, explica Jorge Almeida.

As técnicas de estimulação neuronal, esclarece, “têm sido utilizadas tanto em investigação básica e aplicada em neurociência, como em terapias destinadas ao tratamento de doenças psiquiátricas e neurológicas, sendo por isso a manutenção das mesmas de grande importância”.